

VIII SIMPOSIO DE BIOTECNOLOGIA E IV MOSTRA ACADÊMICA DESAFIOS E NECESSIDADES DO SISTEMA REMOTO UTILIZANDO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

JOÃO CARLOS RODRIGUES JUNIOR¹; IGOR POLETTI²; GUILHERME FEIJÓ DE SOUSA³; LUIZ FILIPE BASTOS MENDES⁴; JENNIFER FETTER⁵; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON⁶

¹Biociencia/CDTec/UFPEL – jcrodriguesjr@hotmail.com

²Biociencia/CDTec/UFPEL – igor.poletti@hotmail.com.br

³Biociencia/CDTec/UFPEL – guima.sousa07@gmail.com

⁴Biociencia/CDTec/UFPEL – luizfbmendes@gmail.com

⁵Biociencia/CDTec/UFPEL – jenifer.fetter@gmail.com

⁶Biociencia/CDTec/UFPEL – primleon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os eventos de natureza científica são considerados como uma fonte essencial na busca de novos conhecimentos, pois reúnem estudantes e profissionais de uma determinada especialidade para que seja feita uma troca de informações de interesse. Sabendo-se disso o incentivo a projetos de ensino, pesquisa e extensão elaborados pelas universidades torna-se de grande importância para a ampliação do conhecimento adquirido nas salas de aula (LACERDA *et al.*, 2008).

A biotecnologia é uma área que vem crescendo continuamente devido seu caráter inovador, tecnológico e multidisciplinar, assim sendo capaz que gerar um grande impacto na ciência global. Mas ainda assim, essa área não é completamente difundida na sociedade, devido a sua grande complexidade (ABUDUXIKE; ALJUNID, 2012). Quando o objetivo é transmitir conhecimento gerado nas instituições de ensino e pesquisa para toda a comunidade, encontrasse um grande obstáculo, pois grande parte das informações não são devidamente compreendidas pela sociedade. E além disso, a mídia acaba gerando notícias vagas ou até mesmo equivocadas sobre o tema, assim tornando-o menos acessível (ARAGÃO *et al.*, 2012).

Em vista disso, o Simpósio de Biotecnologia surgiu como uma oportunidade de divulgação da biotecnologia, ampliando os mercados e visando elevar o interesse de todos por essa área que possibilita muitas oportunidades. Este evento também possibilita para o aluno do curso de biotecnologia uma maior experiência e identificação com o curso no qual faz parte. Pois ao participar do evento vai estar exposto a diferentes segmentos da biotecnologia e sua aplicação, além de aproximar aos discentes de semestres mais avançados um contato com profissionais qualificados, experientes e atuantes no ramo de biotecnologia (MARIA *et al.*, 2004).

Nesse ano de 2020, o evento organizado pelos alunos do Curso de Graduação em Biotecnologia (G-Biotec) e do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGB), do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), teve um obstáculo para ultrapassar, pois devido a pandemia da COVID-19 nosso evento teve que ser realizado integralmente on-line. E como o evento já é consolidado, e ocorre todos os anos, independente das dificuldades decidimos abraçar a causa. Com isso o objetivo do presente trabalho é descrever e analisar as tecnologias da informação utilizadas para viabilizar o VIII Simpósio de Biotecnologia.

2. METODOLOGIA

A organização e planejamento do VIII Simpósio de Biotecnologia: Saúde Única e IV Mostra Acadêmica foram iniciadas em março, antes da pandemia da COVID-19 se estabelecer. Após a suspensão das aulas e com a incerteza do que iria vir pela frente, a comissão organizadora decidiu se manter ativa por encontros on-line e realizar o evento de maneira virtual. Visto a necessidade específica de tratar com tecnologia, edição áudio visual e tecnologia da informação no geral foi criado um grupo de trabalho denominado T.I. (tecnologia da informação).

A primeira dificuldade que obtivemos foi estabelecer uma plataforma para realizar o evento, já que uma das prioridades era contabilizar a presença do participante para que fosse possível a emissão correta de certificados. Após uma longa busca e grandes debates foi escolhido a plataforma da VP Eventos (<https://www.vpeventos.com/>), visto que o site atenderia nossas necessidades e seu custo estava dentro do nosso orçamento arrecadado por meio de patrocínio.

A etapa seguinte foi instruir os palestrantes e os ministrantes de nossas atividades planejadas a como gravar suas palestras e curso respectivamente. Assim, chegamos à conclusão que a maneira mais simples seria utilizar o programa OBS (Open Broadcast Software), já que este é um programa gratuito ao qual está disponível para *download*. Para isso, precisávamos desmembrar todo o programa OBS e aprender cada uma de suas funções, para elaborarmos um tutorial que fosse disponibilizado para nossos colaboradores.

Agora com o sistema de gravação já estabelecido, nos deparamos com outra necessidade, a edição do vídeo e do áudio. Foram várias horas de aulas on-line e buscas por conteúdo voltado às edições, com o intuito de manter todos os vídeos com alta qualidade para os espectadores, considerando que os vídeos seriam a peça central do evento. Por fim, o programa escolhido para as edições foi o VEGAS Pro 18 este que tem uma interface amigável e é um software extremamente bem consagrado. Para a edição de áudio optamos pelo Adobe Audition 2020 pois eu já possuía um conhecimento prévio do mesmo.

E por último chegamos ao momento mais crucial do evento, a sua transmissão. Toda a transmissão foi feita pelo OBS, várias pessoas foram treinadas para que estivessem prontas para transmitir. A plataforma conta com um sistema de integração de vídeos, ou seja, a gente precisa transmitir de outro site como por exemplo YouTube ou Facebook. De início foi decidido que as transmissões ocorreriam pelo Facebook, mas estávamos com vários problemas relacionados a direitos autorais, assim optamos por migrar para o YouTube nas atividades de palestras, dessa forma todas as transmissões ocorreram corretamente.

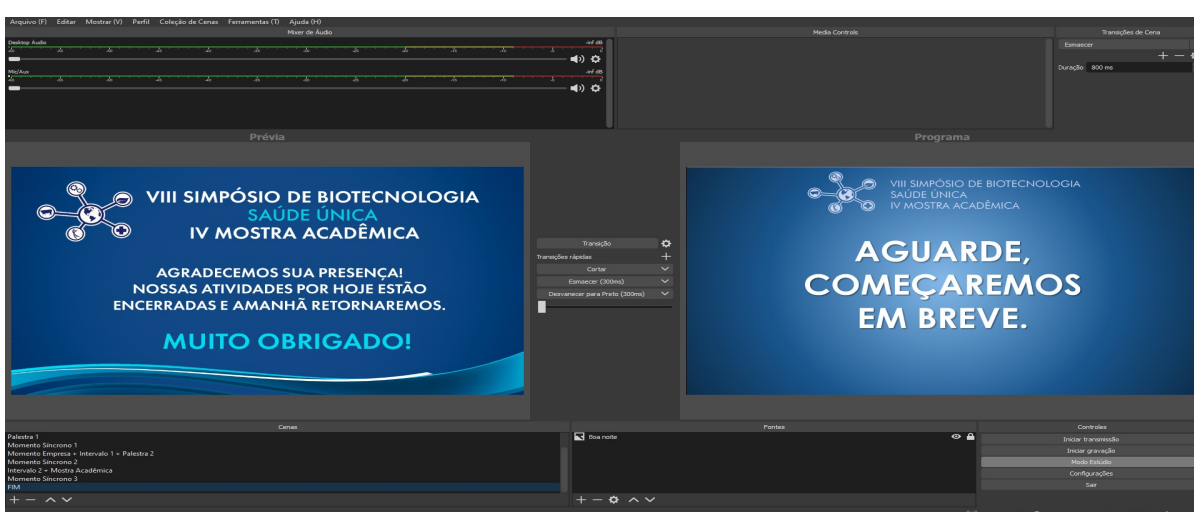


Figura 1 Open Broadcast Software (OBS)

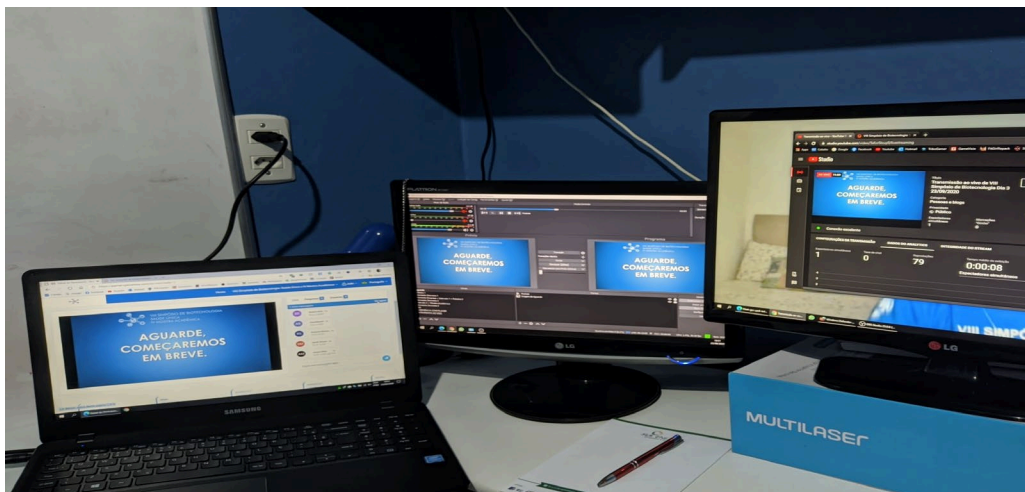


Figura 2 Organização da Transmissão

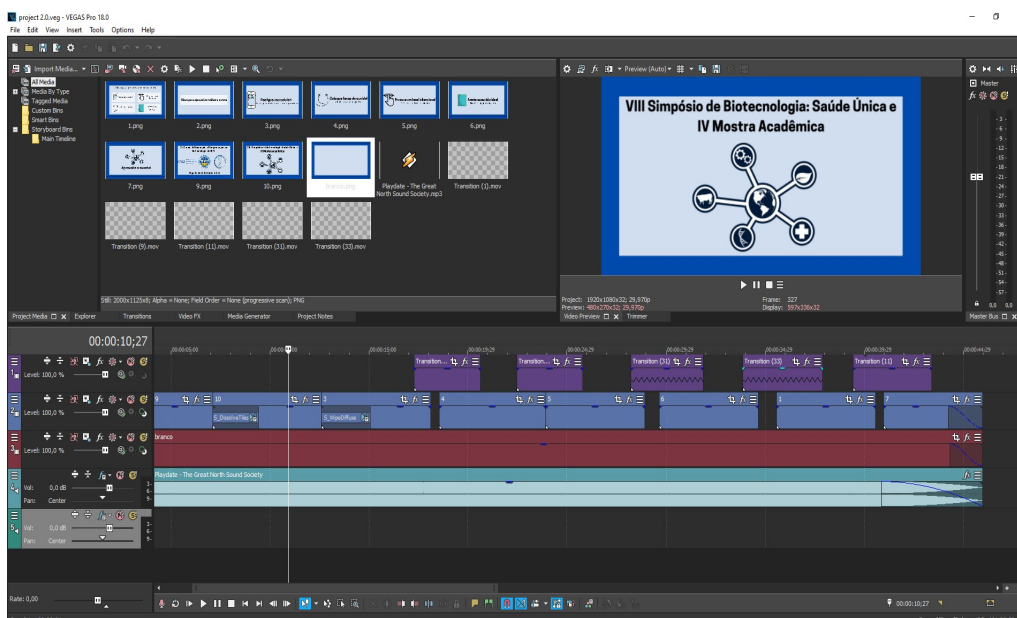


Figura 3 Programa Vegas PRO 18

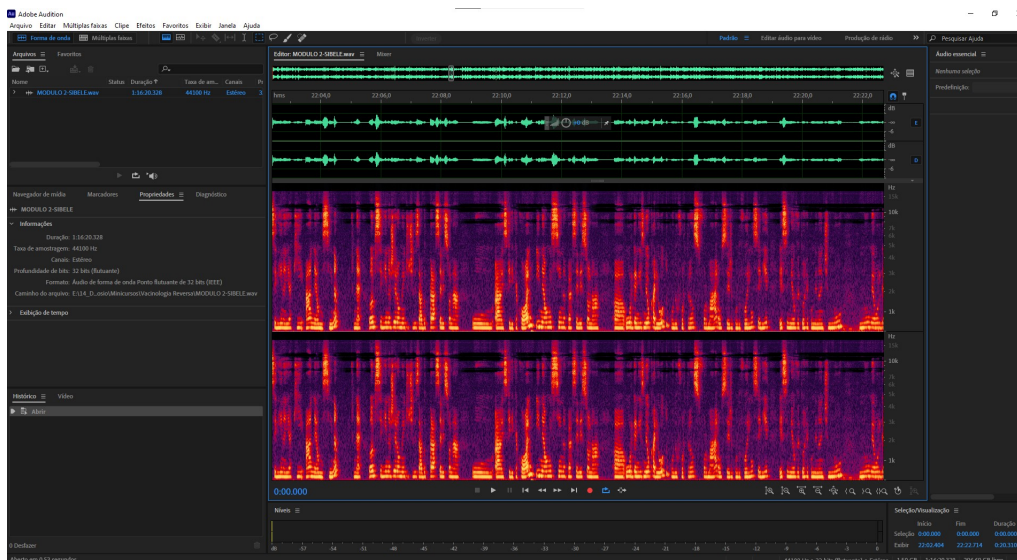


Figura 4 Programa Adobe Audition 2020

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nosso evento ultrapassou nossas expectativas iniciais, pois foram realizadas 1715 inscrições para as palestras e mais de 1400 inscrições para os minicursos disponibilizados. Além do mais, por ser um evento de caráter on-line, contamos com a participação de pessoas de vários países diferentes como Paraguai, Canadá, Portugal e outros. Assim, também conseguimos disponibilizar palestras com profissionais de fora do Brasil, o que proporcionou uma grande troca de experiências.

Durante as transmissões, após as palestras nós oferecemos um momento síncrono ao vivo com o palestrante, para que fosse possível responder as perguntas feitas durante a palestra no chat da plataforma. Este encontro síncrono foi super produtivo, e como a palestra já estava gravada não foi tão cansativo para o palestrante responder aos questionamentos, assim conseguimos manter a qualidade do evento e permitimos uma interação dos participantes com os palestrantes, mesmo neste formato remoto, fazendo com que o evento se tornasse muito mais produtivo.

4. CONCLUSÕES

Desta forma concluímos que o evento VIII Simpósio de Biotecnologia: Saúde única e IV Mostra Acadêmica superou todas as nossas expectativas, pois alcançamos um público que era inimaginável no formato presencial e sentimos que conseguimos manter a mesma qualidade ofertada nas edições anteriores. Assim acreditamos que nas próximas edições do nosso Simpósio de Biotecnologia manteremos algo desta oitava edição, possivelmente mesclando o presencial com o virtual.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABUDUXIKE, Gulifeiya; ALJUNID, Syed Mohamed. Development of health biotechnology in developing countries: Can private-sector players be the prime movers? **Biotechnology Advances**, [S. l.], v. 30, n. 6, p. 1589–1601, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biotechadv.2012.05.002>
- ARAGÃO, Erika *et al.* Redes interinstitucionais e inovação na área de biotecnologia aplicada à saúde humana. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S. l.], v. 36, n. 1, p. 90–104, 2012.
- LACERDA, Aureliana *et al.* A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 130–144, 2008.
- MARIA, José *et al.* Brasil Evolução recente da biotecnologia no Brasil. **Economia**, [S. l.], 2004.